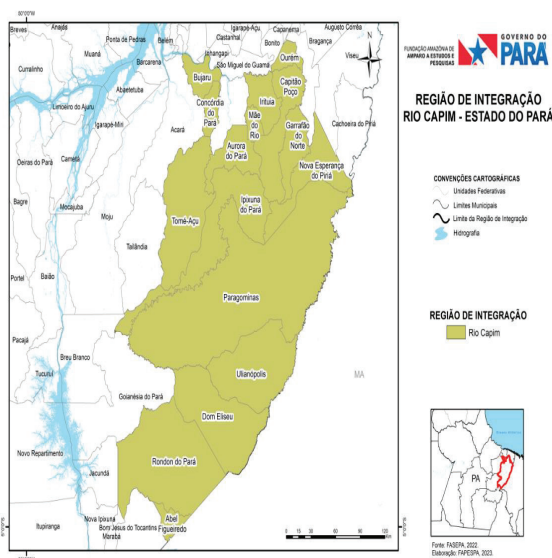




REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAPIM



ASPECTOS GERAIS

Localizada na Região Nordeste do Pará, entrecortada pela rodovia BR- 010 (Rodovia Belém-Brasília), a Região de Integração Rio Capim, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066 de 19 de junho de 2008, é formada por 16 municípios (Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Bujaru, Capitão Poço, Concórdia do Pará, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas, Rondon do Pará, Tomé-Açu e Ulianópolis). Abrange uma área territorial total de mais de 62 mil quilômetros quadrados, o que representa 5% da área total do Pará.

Seu processo de ocupação territorial teve início através dos rios Guamá e Capim, com o povoado que viria a ser a cidade de Ourém, datado do século XVIII. Destacam-se ainda os rios Gurupi, que separa o Pará do Maranhão e o Rio Surubijó.

A Região era de difícil acesso, principalmente onde está localizado o município de Tomé-açu, sendo a primeira estrada de terra foi aberta somente em 1974 e, até então, o único meio de transporte era o rio e a viagem de barco até Belém, durava em média, três dias. Essa RI foi inserida no Projeto de Integração Nacional com a abertura da rodovia PA-070 (atual BR-222) e a BR-010 (Belém-Brasília), a partir dos anos de 1960, as quais proporcionaram dinamização e desenvolvimento econômico.

A base econômica se iniciou com a coleta, a pesca artesanal, o extrativismo vegetal com a extração do látex, castanha do Pará e malva. O desenvolvimento da agropecuária, com a criação de bovinos, suínos, equinos, ovinos e bubalinos, as plantações de milho, feijão, mandioca, banana, abacaxi, arroz, pimenta-do-reino, soja, mel, biocombustível,

cana-de-açúcar e açúcar, goiaba, laranja, algodão, cacau, açaí e acerola e ainda, o desenvolvimento da agroindústria monocultura do dendê pela empresa BioVale, com incentivos federais. Há ainda a exploração do seixo, brita, areia, bauxita e alumina.

A população da RI Rio Capim em 2021 foi estimada em 711.361 habitantes, 8,1% da população do estado do Pará. PIB de R\$ 9,1 bilhões, 6% do PIB paraense, e responde por 14% do PIB agropecuário do estado. Na composição do PIB, os Serviços contribuem com 23%, a Agropecuária com 26%, a atividade da Administração Pública com 26%, a Indústria com 18% e, os Impostos sobre produtos com 7%. Em relação ao estado, a região apresenta os seguintes destaques: maiores rebanhos em 2021 de Bovinos (56%), Galináceos (28%); e Mel de abelha (8%), além de 1º na produção estadual de mel de abelha (37%); destaque também na produção de Soja (31%), Cana-de-açúcar (25%), Dendê (21%) e Mandioca (9%). Destaque estadual com as maiores produções de: Manga (36%), Cana-de-açúcar (98%), Goiaba (90%) e Laranja (89%).

No ano de 2008 foi criado o Projeto Município Verde em Paragominas e posteriormente, o programa estadual Municípios Verdes (2011), estendendo-se a outros municípios. Atualmente, Paragominas lidera a redução de desflorestamento no Estado do Pará e ao mesmo tempo, desponta como importante polo produtor de soja, gado bovino, caulim, bauxita, entre outros.

A região apresenta grande potencial turístico, mas ainda inexplorado. Eventos religiosos, festivais, culinária e artesanato local, feiras agropecuárias, monumentos históricos, balneários, igarapés, trilhas ecológicas e a canoagem, são os principais atrativos turísticos da região.

DINÂMICA ECONÔMICA

Produto Interno Bruto

No ano de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) da Região de Integração (RI) Rio Capim contribuiu com R\$11,6 bilhões, representando 5,39% do PIB paraense. Dentre os setores econômicos, a Administração Pública (que incorpora as atividades do poder municipal, estadual e federal), se destacou com um valor adicionado de R\$3,04 bilhões, o que corresponde a 26,16% do PIB da região. Em seguida, o setor Agropecuário contribuiu com R\$3 bilhões (25,82%), os Serviços com R\$2,72 bilhões (23,41%), a Indústria com R\$2,09 bilhões (17,96%), e, por último, os Impostos com R\$18,02 bilhões (8,35%).

Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2020.

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
RI Rio Capim	11.638.122	3.004.491	2.090.513	2.724.543	3.045.065	773.510
Abel Figueiredo	95.678	22.317	10.042	22.450	34.039	6.828
Aurora do Pará	267.528	69.467	9.812	45.045	133.111	10.093
Bujaru	488.391	276.737	17.964	54.370	131.508	7.812

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
Capitão Poço	704.881	248.626	35.467	166.978	219.626	34.183
Concórdia do Pará	322.550	54.944	14.595	73.936	159.707	19.368
Dom Eliseu	783.210	122.204	45.553	277.549	248.702	89.202
Garrafão do Norte	256.395	70.897	8.871	46.107	122.014	8.506
Ipixuna do Pará	607.202	64.688	154.594	87.164	272.715	28.040
Irituia	249.125	51.604	8.594	55.204	122.120	11.603
Mãe do Rio	324.097	26.510	13.719	114.434	145.457	23.976
Nova Esperança do Piriá	257.345	94.620	7.787	45.261	100.119	9.559
Ourém	203.273	67.109	16.319	40.361	69.907	9.577
Paragominas	3.777.304	324.260	1.498.702	1.084.710	525.961	343.670
Rondon do Pará	628.598	120.457	41.449	188.761	231.412	46.519
Tomé-Açu	815.232	126.641	78.690	231.794	300.806	77.302
Ulianópolis	1.857.313	1.263.406	128.354	190.419	227.859	47.272

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023

Dos dezesseis municípios que integram a região, treze tem como principal representante da composição do seu PIB o setor da Administração Pública. Na contramão destaca-se o município de Paragominas, com R\$ 1,49 bilhões na Indústria, dado que representa 71,69% de todo o setor para a Região de Integração, mudando o parâmetro geral em relação a maioria dos municípios que possuem na Administração Pública a maior fatia dos seus respectivos PIB. Em Paragominas a Administração Pública ocupa somente o terceiro lugar, com R\$ 525,96 milhões, ficando atrás do setor de Serviços que registra o valor de R\$ 1,08 bilhões para o ano de 2020.

Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Balança Comercial da Região de Integração Rio Capim, Pará, 2022.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Brasil	334.136.038.220	100	272.610.686.946	100	61.525.351.274
Pará	21.515.318.367	100	2.739.424.145	100	18.775.894.222
RI Rio Capim	638.235.485	3,00%	14.471.693	0,50%	623.763.792
Abel Figueiredo	1.535.705	0,00%	-	0,00%	1.535.705
Capitão Poço	7.284.855	0,00%	-	0,00%	7.284.855
Dom Eliseu	1.721.694	0,00%	-	0,00%	1.721.694
Ipixuna do Pará	-	0,00%	423.061	0,00%	-423.061
Paragominas	600.475.266	2,80%	13.881.037	0,50%	586.594.229
Rondon do Pará	12.300.662	0,10%	70.602	0,00%	12.230.060
Tomé-Açu	13.756.780	0,10%	96.993	0,00%	13.659.787
Ulianópolis	1.160.523	0,00%	-	0,00%	1.160.523

Fonte: Comexstat/MDIC, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

A balança comercial da RI Rio Capim no ano de 2022 foi superavitária em US\$ 623,7 milhões. Dentre os oito municípios da região, sete apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Paragominas que obteve o maior saldo positivo (US\$ 586,5 milhões). Os principais produtos exportados pela região foram: **Soja** (Paragominas 98%); **Milho** (Paragominas 100%); e **Painéis de fibras de madeira**